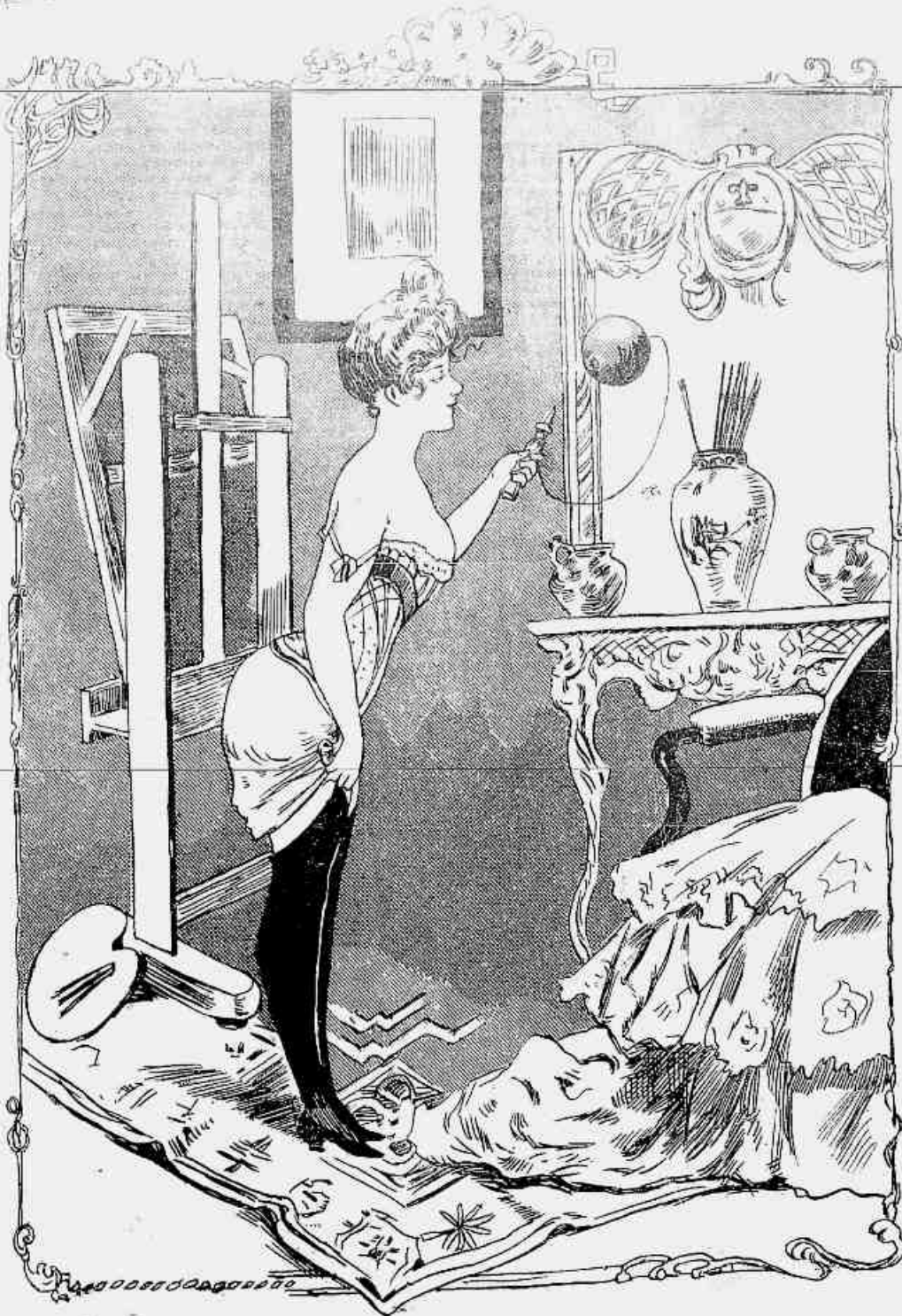


# ORION

PERIODICO BI-SEMANAL  
*Criticão, humorístico e illustrado*  
 PROPRIETARIO: J. MORAES & C.  
 Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

R

BIBLIOTECA  
NACIONAL  
RIO DE JANEIRO

## Jogo innocente

A loar e gentil Consórcio,  
 Pequena dos meus peccados,  
 Que anda a servir de modelo  
 Aos pintores afamados,

Tem grande predilecção  
 Por um jogo — O Bilhoquet,  
 Que como noiva se vê  
 Manteja com perfeição.

Nesse brinquedo innocente  
 Tantas vezes ella acerta,  
 Tem tal pericia, que a gente  
 Fica até de bocca aberta.

Quando pega no pausinho,  
 Sem fallar, sem distrahir,  
 Acerta no buraquinho  
 Cinco vezes a seguir.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno... 12800 ... 6 meses... 75000

NUMERO AVULSO

No Capita... 100 ... Nos Fidej... 200 ...

De primeira e segunda e terceira não serão restituídos, ainda que não sejam publicadores.

SEMANA DESPIDA

Nenhum facto occorreu nesta semana

De Interesse geral: A não ser o tratado que, afinal, Depois de trabalhella enorme e insana, O Rio Branco conseguiu firmar A respeito do Acre. Porém isso E' caso que anda está por deslindar, E' questão que parece ter enguiço, D. Helvina está fazendo luxo Mas, si mestre Brasil quizer ser duro, Ella afinal aqui vos assegurou Ha de, firme, aguentar todo o repuxo, A questão é o Brasil neste riscado Mostrar-se, em vez de molle, bem armado.

A questão é mostrar que é homem. Vejam O exemplo do canal de Panamá.

Lição melhor não ha P'ra não se estas coisas aprender desejam. Esse tal Panamá? fazia parte Da Colombia. Porém um bello dia, Os Estados Unidos— Quem diria! Agiram com tal jeito, marcha e arte Com, tão arguto plano de estadista Que lá fizeram rebentar de prompto Movimento feroz separatista, A Columbia, coitada, neste ponto, Não se pôde vingar, Porque força não tem sufficiente P'ra fazer rebentar Nos Estados Unidos igualmente Uma revolução, Porquanto é nação fraca, pequenina, E é fóra do quesito, E' facto que o bom senso nos ensina, Sabido por qualquer Manoel de Souza, E já provada pela experiencia:— P'ra fazer rebentar qualquer coisa E' preciso uma grande potencia.

Aquelle colossal requerimento, Pelo Alfredo Varela apresentado, Para que fosse, agora, iniciado Um inquerito novo e de espavento Sobre a emburrilhada e má situação Em que se acha o Banco da Republica, Foi rejeitado em grande votação, Possuêo lamento, porque a creença publica E' que, no Banco, os fundos toda estão Muito pouco seguros, abastados, Por isso em julgo que esses deputados Fizeram muito mal em recusar O inquerito pedido; Seria bom mandar examinar O Banco, que se diz estar perdido, Inquerito fazer dos mais profundos P'ra conhecer o estado de seus fundos, E p'ra essa tarefa havia gente, Lá na Camara mesmo, competente, Tendo p'ra as coisas taes pericia e dedo, Como p'ra si citar o mais notorio) O Sr. Thaumaturgo de Azevedo, Cujo primeiro nome é o de Gregorio.

Um dia destes fez a Prefeitura Por toda esta cidade Uma colheita de uma tal factura Que de espanto me deu até vontade De levantar as duas mãos p'ra o céo, O Puzos, que na vida não se cansa, Teve-tem esperar uma lumbrianga De se tirar extático o chapéo; E agarrando uma loi que, ultimamente, Fóra esquecida aqui por toda a gente, Poz-se a multar pela cidade inteira Toda a casa que tinha na fachada Qualquer p'ço de bandeira, Essa coisa é deveras engraçada! Eu não sabia que era prohibido Qualquer pessoa ter em sua casa O seu pá, de bandeira sempre erguido, Emfim, agora aproveitei a vasa Para aprender mais isso: o tu, leitor, Si não sabias o que ouviste expor E' fazer com' eu, Que te sirva de exemplo o que se den

Por todas essas casas lá do centro Da cidade, que foram surprehendidas, Si não queres te ver em taes paradas, Põe o pá da bandeira para dentro, X. P. T. O.

CIGARROS descobridores— Vendo. — Collecção guerrilhas historicas, Santo Angelo, typos da rua, Benedicti... peitoraes e frades.

ESTAMPILHAS...

Esta é veridicamente veridica: ao Incredulo leitor que julgar ser ella falsa, offereço a seguinte e inspirada quadrinha, original de um illustre capadocio bahiano: «Dizem que a miú é farsa, E' farsa como o papé, Mas quem matou N. S. Jesus Christo Foi home não foi miú...»

Ha dias um criado do Sr. ministro da Fazenda se dirigiu a uma conhecida camisaria da rua do Ouvidor, torcedora de S. En. e entregou a um dos proprietarios do estabelecimento o seguinte bilhete: — «Srs. F. & F., Queiram mandar dois pares de suspensorios, para

Bulhões. — Bem; disse o negociante, esse artigo eu não vendo... nem uso, mas vou mandar buscar o fóra. E, chamando um seu empregado, lhe ordenou: — «Seas láo, vá allí á Casa Borlido e traga dois pares de suspensorios de linho, formato grande, para o Sr. Ministro da Fazenda...»

AGUA JAPONEZA— De effeito prompto para amolecer a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tônico, extripia a caspa e faz crescer o cabelo. Eu. dos Andrades n. 50.

Modelos de virtudes

Margarida! — Oh! Renato! Como sou feliz em abraçar-te! — Estavas com saudades de teu bem? — Tenho sonhado tanto contigo... Estairam dois beijos prolongados. — Onde está o bruto de teu marido? — Não tarda ahí. — Então, tenho de sair incontinenti? — Não, sea. Carmen está passando uns dias commigo e sabe que nos amamos. Combino-me com ella, e tudo se arranjará. — Não comprehendo... — Minha irmã é medrosa: não que vou dormir com ella... — Ouve-se haver á porta. — E' elle, disse Margarida, mette-le no quarto de minha irmã, deita-te e cobre-te com o lençol. Dizendo isto, Margarida encaminhou-se para a porta, que abriu para dar passagem ao Castro, que vinha do negocio. — Uf! Estou hoje com a cabeça tão pesada que vou direitinho para a cama! — Não queres chá? — Não me fales em chá, pelo amor de Deus! — Bem, já aqui não está quem faleo. — Já está zangada, não é? Si soubo como eu gosto desses luxinhos. — Bruto! — Bruta é ella! — Vá se deitar, seu parvo, vá; eu lhe asseguro que esta noite não durmo comigo. — Vais dormir no hotel? — Não, mas vou dormir com minha irmã, que é pelo menos mais assediada e mais digna. — Hei de me incommodar muito com isso! Vá já... Tomara eu até que vocês ficassem xypnopagos! — Talvez isso venha a acontecer. E Margarida, batendo energicamente com a porta, dirigiu-se para o quarto da irmã.

— Esta cama é tão barrilheita... ponderou a meia voz o Renato. Minha irmã mexe-se muito... Elle já está habituado a ouvir ranger.

Seriam 3 horas da madrugada, quando Margarida, ainda acordaada, poz-se a escutar attentamente. — Não ouves um barulho suspeito no meu quarto? perguntou ella, a meia voz, ao Renato. — Ouço... — Tenho um presentimento... — Teu marido sonha contigo... — Não é isso; minha irmã teve medo, foi ao meu quarto, pelo costume, não se lembrando de que eu não estava lá, e o Castro segurou-a pensando que era eu. — Oh! mas então não dava logo pela differença? Trata-se de uma rapariga solteira. — Aquillo foi tiro e queda... Observa o barulho. — Si fosses ver...? — Pica tranquilla, eu volto já. Preciso de preparar uma scena de effeito, para justificar o meu adultério, quando se descubra que somos amantes.

Margarida levantou-se, tirou de sobre a mesinha uma caixa de phosphoros e dirigiu-se para a porta do seu quarto, p'ra ute-pé. Num dado momento empurrou a porta do quarto e accendeu um phosphoro... Horror! O Castro saltou da cama e cobriu de joelhos aos pés da esposa atrevida, enquanto Carmen tentava fugir para seu quarto. Margarida, porém, segurou-a por um braço. — Onde vai? perguntou. P'ra não basta uma fração. Fique, ande; fique para seu castigo! E, empurrando a irmã para dentro do quarto, fechou a porta e voltou para junto de Renato. — Poste cruel, disse esto. — Tanto melhor para elles. Nós no menos agora podemos estar descausados... As 5 horas da manhã o Castro, muito envergonhado, sahio de casa sem se despedir. Nesse mesmo dia, porém, elle foi visto nas corridas de touros... Manha pelos touros!

TATU CANASTRA. SANTOS DUMONT— São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalidos 52.

JÁ É!... MARGARETAS, simplesmente impareveis, as miúdas vizinhas — D. Maria, da direita, e D. Rosa, da esquerda... Ainda ha dias eu escutei, involuntariamente, e seguinte colloquio, entre as duas matronas: — Bons dias D. Mariquinhas... — Bons dias D. Rosinha... — Estou aqui com um filhinho nos seios... — Nos seios, não creio, D. Mariquinhas; mas na barriga... — Crédo!... não me fale nisso, D. Rosinha. O que eu tenho aqui, junto no seio, é um filhotinho de porci, que meu marido encontrou na rua... Coitadinho, está só piando... piando... — Tem saudades da mãe, o pobre bichinho: é natural, D. Mariquinhas... — Mas, D. Rosinha, a senhora acha que eu poderei criar este bichinho, aqui no seio? — Como não, D. Mariquinhas, o meu Manoel tem criado tantos bichinhos nós... sovacos!... Já é!...

Pica Pá. CIGARROS Havana-Vendo — Collecção typos da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappa e bandeiras dos Estados.

LINHAS ROXAS

Deu quatro cambalhotas, de contente, O Clarimundo Alpin, Quando a formosa Bertha, finalmente, Lhe deu um dia o suspirado sim: — Juras então ser miúda?... — Jurou!...

Mas o teu primo, filha, o Fortunato... — Desprezo-o; é um ingrato, Seu proceder foi p'ra commigo infame, E' um vil, é um ladrão, E'... nem eu sei que nomes mais lhe chame...

— O que, meu coração, Pois elle te roubou?... — Tentou fazel-o, mais sahio roubado, Porque nada encontrei Do que elle esperava...

Eu já não tinha mais... nem um vintém... — Certoamento esperava «Chamaro uma de cem?...» — E «chamou» mesmo uma de cem... sem nada...

— Juras, então, meu bem, Que o esqueceste para sempre?... — Ainda Duvidas?... Pois te juro mais—o odio, Não posso vel-o sem ficar «ammada!...» — Bem, basta; Bertha, minha noiva fiada, Em ti, p'ra mim, eu creio; Serás em breve a minha esposa amada, Dentro de... um mez, que dizes?... — Não! ha nada... (E a semi-vergem, tímida, innocente, Sorriu-se, intimamente...)

Dias depois, a ingenua rapariga, Confidencialmente, Dizia á Laura, sua fiel amiga: — Sabes Vou me casar, antes de um mez. — Não é sem tempo já, querida Bertha, De ha muito estás de vez... Jágo no Fortunato, pela certidão... — Perdeste, Laura; é meu futuro esposo O Clarimundo Alpin!... — Que dizes, minha amiga!... E' assombroso!...

Porém teu primo, a quem já d'este o... sim (Segundo me disseste varias vezes.) Vai, com razão, ficar desesperiado... — Qual?... Antes de eu lho dar tinha-o já dado... Ao Badaró, teu noivo, ha quatro mezes... CLANK.

CIGARROS Icaraby-Vendo. — Fumar bom e barato, collecção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fests, bella collecção de costumes do Oriente.

TONICO JAPONEZ— é o melhor pre parado para perfumar o cabelo e destruir a caspa, criando, como o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andrades n. 59.

Problemas mathematicos A todos os «soluadores» um «frango com dois papos.»

Um chimico notavel e hygienista mál, desejando demonstrar á lux mediana da Sciencia infusa que a arte de engastinar é privilegio dos maragatos e que o rabo do gato sabe muito bem... o que faz, compra, na praça do peixe, 20 gatas paridas e 10 gatos capadoc, colloca 40 guizos no pescoço (ou con, pois que o sabio era francez) de cada gata e amarra 98 latas de massa de tomates nas caudas dos guizos. Feito isso, o cientista solta a gatarada, que, damnada, vai-se refugiar na Inspectoria Geral de Hygiene. Poucos dias depois, o Aluissia come, num restaurant, em vez duma lebre— um gato au.v.champignons.

Solução á dar: Qual a importancia material dos guizos dos gatos?... DR. T. HARRINGTON.

Espectros cigarrós com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

CURA MARAVILHOSA é a da tuberculose, com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

# BASTIDORES

**B**oi uma festa de arromba a do aniversário da companhia Dias Braga.

O baile esteve animadíssimo: o Dias Braga, na sua qualidade de *Sol*, só dançou com *Estrellas*; o Ferreira foi o par constante da Maria do Oliveira, o Adolpho mixou com a Fanny; o Bragança dançou a quadrilha dos amadores com a Virginia; o Ramos não deixou a Pepa descansar; o Alfredo, como estava presente a sua Deusa, disfarçou com a Helena; o Marzulo rebolou toda a noite com a Mutata; parecia que tinha o diabo no corpo; a Gallini não deixou o *suavino* pôr o pé em ramo verde. A Emilia, a Del Arme, a Mathilde, o Pedro, o Louro e o Leão deram sorte a valer.

O mais feliz de todos, porém, foi o João Major, porque está... quasi.

\* Ainda não foi possível ficar bem esfaldado o *Esfaldado*.

Por esta razão a Esther aconsellou ao Beaudin que não o exhibisse ainda ao publico.

Egoista, a Esther!

\* O maior Dias Braga foi visto na «Camisaria Brasileira» comprando um grande sortimento de roupas britânicas para senhora.

Isa o maior se casar? Como se explica a aquisição do *enxoval*?

Mysterio!

\* O grupo dos *Perás*, capitaneados pelo velho Mafru, foi receber a bordo a companhia Mambembe quando esta chegou no Recife.

O desapontamento dos *perás* foi enorme: viram chegar galinhas poedeiras, quando esperavam frangulinas.

Foi por isso que nem a *Fada*, nem a *Capital* deram nada, tendo a companhia de fugir depois do *Est-pim tim tim*.

O Mambembe quasi suicidou-se.

\* Lembrou-se de fazer annos hontem o Luiz Reis, ponto da Companhia José Ricardo, actualmente em S. Paulo.

Os collegas festejaram essa data offerecendo-lhe um jantar intimo na «Reis-boria».

Foram trocados muitos brindes amittosos.

O *Rio Nu* fez-se representar por seu correspondente.

\* A Sra. Maria Lino voltou do norte logo que soube que o Machado Carêca andava a fazer rapa-pés á criada da Sra. Pepa.

Em vista do que se passou, foi declarado nullo o casamento feito.

\* Deu alguns espectaculos no São José o magico Magno, o Hermann brasileiro, como elle se chama.

O seu trabalho é estupefacente; principalmente nas sessões hypnoticas: faz dormir todo o mundo.

Admiravel!

\* A empresa da Maison Moderne vacia agora todos os dias os divertimentos do seu jardim.

O publico, já acostumado áquella excellente casa de diversões, enche todas as tardes e todas as noites o jardim.

A orfanada encontra alli um paraíso!

\* Não se esqueçam que o beneficio do actor João Barbosa é a 27 deste mez. Munam-se de bilhetes enquanto é tempo.

\* Segue brevemente para S. Paulo a joven actriz cantora Aurelia dos Santos.

A graciosa moça vai commissionada pela Sociedade Exploradora de Beneficios.

Que seja feliz!

\* A Sra. Pepa Delgado, actriz do Recife, apresenta dia dias um collega que lhe faltou com o devido respeito.

O homem, arrependido, pediu, supplicou o seu perdão; mas as suas lagrimas fizeram *moze*... a.

Cruel!

\* Fallaram em Portugal os actores: Jaime Silva, João Lopes, Pinto Costa, Pato Montez e as actrices Emilia de Oliveira Santos e Olivia de Almeida. Estão todos sepultados no cemiterio do *Ca'te*

*esperamos. O Rio Nu* mandou collocar corções nas sepulturas.

\* Realizou-se em Lisboa o enlace do actor Samogilo com a actriz Maria Angelica (a de lá).

O infeliz rapaz tomou esta terrivel resolução depois da historia da Cervejaria Hansen, em Lisboa, e das constantes cartas da Emilia de Abreu.

Costado!

\* Têm estado divertidissimos as funcções do Cassino e, por isso, as enche-las sucedem-se e os espectadores applaudem incondicionalmente os Fitzsimons, na sua lucta romana e os outros variados e bem executados trabalhos dos artistas da excellente troupe.

NAVALINHA.

**F**ABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Famos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121. — Antiga Tabacaria Londres.

## Coisas Santas

(Da santa terra)

**D**

ereita de prolongada ausencia... voltamos como outr'a a informar os vossos leitores da que se passa na terra da Liberdade, mais conhecida por Porto, porque de liberdade... ás vezes ha um pouco, para inglex ver, em certas coisas, e muita, demasiada, na lingua. Nada tem havido de sensacional.

O movimento n. 1. de Laranjal, molinhos de vento, e da D. Branca tem sido quasi nullo.

Pouco *gato* apparece, e esse já é conhecido de modo a afastar os compradores do genero. Quanto á sublime arte de Thalma, depois dos barbaros attentados contra a honra da *Filha do Mar*, *Amor de Perdão* e *Martyr da Victoria*, perpetrados por artistas gramaticos e furiosos, sendo a ultima victima duas vezes da zarcha do pavoroso *astithetra* Victorino Vellozo tivemos uma troupe no Principe Real composta de Chuby, Carlos d'Oliveira, Maria Pia, Carolina Falco e outros que em 1 e 2 espectaculos nos proporcionaram excellentes noites. Deram-nos *Genro do Sr. Firazira*, *deux fois Bonbouroche*, *Commissario Bom rapaz*, um bom trabalho do Chuby e *Parisiense*.

Podiam ficar assim, mas não quizeram e deram-nos um *D. Cachoe de Bananas* mais conhecido por *D. Cesar de Bozon*, que não lhes conto nada.

O *galá arara* atrou-se a Alves da Silva e pacamim como para todos, só o Chuby, no D. José de Cordova foi sempre o Chuby!

Partiram e veio a Ferreira da Silva com Luiz Pinto, Joaquim Costa, Cecilia, Machado, Beatriz Reute e Angela Pinto.

Deram-nos *João José*, *Francillon* e *Drama no fundo do mar*.

Com estes não posso ser *ná lingua* porque si o quizesse não tinha como; por isso vamos no Carlos Alberto, onde para abertura da epocha 903-904 sóbe á scena o MULHER-BANDIDO, vulgo *mulher-vendida*, traducção do Sr. Luiz Gallardo d' *A Epoch*.

Oito est. pantes quadros tem de extensão esse machiavellico attentado contra a paciencia do infeliz que paga os 620 réis fortes para se distrahir!

No primeiro quadro ha um duelo, consequente morte e roubo de duas criancas.

Aqui começa a *salticharia*. Lembrou-me o Mardozzo da Cotta no *Murce-tinha* do LEO RABO!

No 2º estamos na Russia, tudo é gelo; no acompanhamento francez voelvera-se contra o imperador pela insensatez da campanha, mas chegam os russos e toca: *pim, pum, rrrr pum!*

Cal o panno com a scena transformada em necrotorio!

Ha no seguinte um assassinato num café em Paris, depois um assalto e in-

cedio num palaco em Versalhes, onde ficam mortalmente feridas tres pessoas! Ainda a busca da polleia num covil de falsos artistas acrobatas, onde é encontrada uma mulher a morrer, dá ensejo a mais um quadro.

Por fim, morre mais um em scena e os tres restantes criminosos vão entregar o pesgoço á *justica das homens*, como lá se diz na pega.

Para felicidade da classe de artistas dramaticos a pega foi ao *porão*, ou de *caixão á corva* na noite da estrêa, do contrario seria um dzimar de gente que eu sei lá!

DR. C. CAINA.

(Continúa.)

**PEITORAL DO DR. FAIR-BAIRN** é o unico eficaz para hemoptyses.

**Loteria Esperança** — Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 30 de Novembro—12:000\$000 por 650 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 8615 premios no valor de 232:000\$. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1052, Rio de Janeiro.

## Modinhas Brasileiras

### CREPUSCULO

(Musica do auctor)

Ao distincto amigo Alfredo Figueira de Mello

Como é saudosa e triste a hora ves-pertina,  
Como é chorosa e santa a harmonia!  
Quando o monte, a campina, o valle, tudo  
E' despertado ao som d'Ave Maria!

O sacro bronze em quebras magoados  
Soluça um psalmo, além, na seranial  
Repercuté a plangencia e descampado  
Em sonoros harpejos de magia!

Hora de paz, de amor e de saudade,  
Insônia illusão de dor immensa!  
Para as almas a paz da soledade  
E para os corações balsamo da creança!

ROSA MADA LOPES.

Com ricas photographias coloridas. **DONZELLAS** os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

## Sinceridade

**M**ADAME Renart, viuva, modista muito apreciada, tinha uma filha — Mademoiselle Clara — uma gentil rapariga, de dezesseis annos. Gaiata como todas as parisienses, era ella quem levava as encomendas ás freguezas, as quaes divertia com seus ditos alegres e espirituosos.

Acconteceu uma vez que Madame Renart conciu tarde já, perto da noite, um vestido que tinha sido pedido com urgencia e que ella tinha prometido para esse dia.

Tudo indicava que a noite seria tempestuosa; o vento fazia ouvir os seus sibilos roucos, cahiam já algumas gotas de chuva. Não havia, porém, remédio: seria prejudicial aos creditos da boa modista faltar ao convencido.

E Madame Renart não queria ficar desacordada: Clara não tinha mais que fazer senão envergar e set chalhino, preparar a trouxa e marchar.

Decorreram tres horas e Clara sem voltar para casa. A tempestade estava no seu auge: de vez em quando um relampago illuminava o céu.

Pobre Clarinha! Como voltar para casa com um tempo destes?

E ella que era tão medrosa!

A luz de um candelito, Madame Renart trabalhava ainda, com o coração oppresso, angustiado pela demora da filha.

De repente fez-se a luz em seu espirito.

— Certamente ficou em casa de Madame Bertha...

Esta era a fregueza a quem Clara levava o vestido. Madame Renart, consolada por essa idéa, deitou-se quasi tranquillizada.

Ruira o dia.

Tím... tím... tím... fez a campainha de Madame Renart.

— Quem é? perguntou ansiosa.

— Sou eu, mamã! responde a voz crystallina de Clara.

Abriu-se a porta, e Madame Renart, affectando uma serenidade que não disfarçava bem a sua alegria:

— Onde passaste a noite, minha filha?

— Chovia muito e eu tive medo, mamã...

— Pernoitei em casa do primo.

— Mas teu primo é estudante... e apenas tem um leito?...

— Em que dormimos ambos perfeitamente mamã!

.....  
.....  
.....

(Do Concurso)

AGÁ EBRE.

**PREÇO LU** do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 LU Adoptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no GO BRASILEIRO sem omissão de obra officina das moedas A. FERITAS & C. LI feridas, em 114-Ouvides-114 LI feridas, em S. Pedro, 80. — Na Europa, na pa CARLO ERBA. — Milão NA suor dos pés, assaduras, manchas. Uha sardas, brotoejas, etc.

## Invocação

Um doce amor eu já tive  
— Mixto de graça e bondade—  
E não sei onde é que vive...  
— Que saudade!

Talvez de mim esquecida  
Com outro esteja a gozar.  
Oh! minha visão perdida...  
— Que pesar!

Talvez que feliz mortal  
Prá essa altiva belleza  
E esse corpo escriptural!  
— Que tristeza!

Talvez que mate desejos  
Naquelle bocca tão pura.  
Sorrendo um milhão de beijos...  
— Que tortura!

Talvez seus seios de neve  
Enlace em doce magia,  
E aquella cintura breve...  
— Que agonia!

Quem sabe si neste instante,  
Si neste mesmo momento,  
A aperta ao sei aquejante...  
— Que tormento!

Quem sabe si a minha amada  
Cahindo no precipicio...  
Ah! não lhe digo mais nada...  
— Que supplio!

PAY PAULINO.

**FUMEM** os charutos Santos Dumont os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, invalidos, 52.

.....

Logo depois de casada, começou a soffrer dos pulmões e meu marido também. Já estavam a acumbinho da tuberculose quando nos lembramos de recorrer ao Xarope do Bosque, que nos restituiu a vitalidade da outra, permitindo que ambos fossemos novamente com muita saúde no posto..



INSACIAVEL

MEDROSA



- Arrebertou um bocadinho a barra da saia, mas eu prego um alfinete...  
 - Então tens alfinetes ali?  
 - Tenho o meu, da gravata.  
 - Ah, isso não! O teu alfinete é muito grande; com elle então é que  
 você arreberta tudo...

E afinal já estamos quasi em Dezembro e eu não posso ir para Petrópolis. As condições de meu marido, apesar de rico, não dão para tanto.  
 Ah! é muito triste ter-se um marido com fortuna reduzida!  
 Para satisfazer todos os meus desejos, era preciso que elle tivesse uma bem grande... bem grande...

NO QUARTO D'ELLA



- Que é isso? Tenha juizo! Olhe que meu marido pode entrar de repente...  
 - Elle?! Ora qual. A senhora mesma já me disse que elle raras vezes entra...

**ALLIUM SATIVUM**—  
 Dr. J. Coelho Barbosa & C.,  
 rua dos Ourives 86 - Rio  
 de Janeiro, o qual se ven-  
 de em todas as pharmacia-  
 das do Brasil, tomando  
 seis gotas em meio copo  
 com agua, de uma só vez,  
 a noite, ao deitar-se, é um  
 grande microbicida, mata  
 o microbio da influenza de  
 um a tres dias e cura to-  
 das as molestias que têm  
 por causa um resfriamento.  
 O legitimo tem um  
 coelho pintado.

O marido da  
 Lola encontrou-a em  
 flagrante com outro.  
 - E ella que fez?  
 - Desmaiou...  
 - Idiota!  
 - Idiota? E tu si esti-  
 vesses com o Emilio e teu  
 marido entrasse, que fa-  
 zias?  
 - Mandava-o embora!

**O XAROPE DO BOS-  
 QUE** é infallivel na cura  
 das molestias do peito.  
 - Deposito: drogaria Co-  
 lombio, Gonçalves Dias  
 n. 30 e rua da Quitanda  
 n. 2, esquina da de S.  
 José.

**GONORRHEAS** - «A  
 Injecção anti-blenorrhagi-  
 ca de Rebello & Grunjo»,  
 approvada pela Ex<sup>ma</sup> Jun-  
 ta de Hygiene, cura as go-  
 norrhéas recentes ou  
 chronicas, sem risco de  
 estreitamento da urethra,  
 tambem as leucorrhéas e  
 flores brancas». Vende-se  
 à rua Primeiro de Março,  
 esquina da de São Pedro,  
 pharmacia.

EXIGENTE



- Ora que meia ordinaria, não chega ao joelho!...  
 Tenho um aborrecimento de meia assim!...  
 Só gosto daquellas muito compridas, que vêm até cá... bem  
 em cima...

NO DIA 12 DE DEZEMBRO A AGRÉDIDA

FALANDO AO MARIDO



— Alô! Hem! Ainda ficas ahí no escriptorio muito tempo?... Até às 4 horas? Ora que pena!  
 Hei? Estas outra vez com a tal enxaqueca? Certo! Olha, sabes quem está aqui? o Dr. Eduardo. Vai exactamente consultalo sobre os teus incommodos de cabeça...

ALPINISTA



**TONOL** Licor excitante-reparador. Tônico de acção persistente e estimulante geral.  
 É o melhor tônico do organismo, especialmente do sistema nervoso e dos órgãos genitais. Não contém substancia nociva. Pode ser usado com toda a confiança. É exclusivamente vegetal.  
 Encontra-se em todas as farmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no depósito geral Pharmacia e drogaria Giffoni - Rua Primeiro de Março n. 9 - Rio de Janeiro.

Chiquinha, a mulher do Pontes,  
 Tem paixão pelo alpinismo,  
 Com verdadeiro heroismo  
 Galga colinas e montes.

E no mundo inteiro enfim  
 Não ha ninguém como a Chica,  
 Que tenha pericia assim  
 Pra trepar em qualquer pico.

ILLUSÃO DE OPTICA



Naturalmente os leitores imaginam que esse cidadão que ahí está, retratado de perfil umas poucas de vezes, soffre de ataques epilepticos ou que está com os primeiros symptomas de hydrophobia. Puro engano!  
 É apenas um rapaz elegante que procura segurar o monoclo no olho.



NO DIA 12 DE DEZEMBRO A ACREDITADA

# THEATRO DO RIO NU

## As malas da princeza

CANÇONETA

Musica do «Noivo em Coccas»

E' grave o caso que contar-vos vou

De certa Alteza que aqui veio passar

Num bello hotel de um arrabalde

Comeu, bebeu e por fim quiz por-se

Ai que mania de correr o mundo inteiro

Quando nos bolsos não se leva algum

Aqui só veio p'ra fazer figuracões

Só trouxe falas, mas com as malas,

Mas o hoteleiro que não quiz se con-

Prende as malas e a manda passar

Ella se ranga e ahí faz um berreiro...

O caso é grave pois chegou seu secre-

Do Rio da Prata com feição de sala-

Trazia zero e um terço em tal estado

Pois quem o via, logo dizia: pobre

O caso é triste, mas eu acho muita

De tal princeza despertar a populaçaõ

Já aborrecia a toda imprensa tal his-

Pois que tal coisa ass'm contada é irri-

Ai que mania de correr o mundo inteiro

Quando nos bolsos não se leva algum

Aqui só veio p'ra fazer figuracões

Só trouxe falas, mas com as malas,

Assim v'vendo elles dois nesta arrelia

Ella sem malas e sem roupas p'ra to-

O porte altivo e sustentando o sangue

Sem ter dinheiro vem p'ra America

Ella mui triste pelas ruas a vagar...

Sem ter amigos sem ter roupa e sem

Vão finalmente arranjar um bom cha

Lá na pensão, de affeição, do Art non-

E na policia entre officios e mil falas

O pobre homem que seu rico já per-

Pois tal princeza lá morando nada deu.

O secretario mui contente vai buscar

A ricas malas que eram tanto que

E no hotel portou-se mal inda uma vez.

Bem escollado, veiu o collado, para o [xadrez.

E eis por fim terminada a minha his- [toria

Da tal princeza que, tão bella, é bem [snoria,

E eu daqui os cumprimentos meus já [dou...

A esta princeza que toda é Art non- [voan,

Alque mania de correr o mundo inteiro

Quando nos bolsos não se leva algum [dinheiro

Aqui só veiu p'ra fazer figuracões

Só trouxe falas, mas com as malas [nem dois tostões!

AMONOSO.

**JOTA P'** Extermina o percevejo, a pulga, o piolho, o cupim. Vidro 1\$500. Nas drogarias e ferragistas. Amostras gratis, na rua do Hospicio n. 100.

**BRONCHITE** aguda ou chronica, cura-se com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

## CARTAS DA ROÇA

DA SAUPEAIA

Cumpade Fagundes:

**O**ce non se alembra do Tonico (come, que principiõ do chamã teu de xará pra tá piscando os oidos marotêra pra sua cumpade!

Apois o home non é que foi se matá? I pro causa de que, seu cumpade? Pro causa de muié!

Que vale é que elle non chegou a morré bem. Seu Julio Garça deu nolle umas injeção d'aquelle que seu Abêta levô, i o home vortó a si.

A minha que tava c'o elle assim que sôbe que o home della tava se matando, correu pra casa de seu Guede i disse pra elle:

— Seu Guede, vai sarvá o Tonico! I o (Guede arrespondeu pra ella.

— Só se trunfo fô espada... Nessa voz vinha latrando a barriga do seu Alvo Basto, que tava tava c'o as pelan em casa de seu Vicente Searp.

I óva um quilipes tolá, que non dêxô vé si trunfo era espada ò era prosa de seu Guede, que o Augusto Bruga disse q' também tá cum bambora de virá pra táis...

Seu Forrêrinha tá amuntando um ungenho de virá tripa, i seu Gemiro uma manica de fazê porco.

Cando um tivê tripa de mais dá pro óto erehê: cando óto tivê porco de mais, dá o dono da tripa pra botá dentro...

Vai sé um negoço bõo mesmo. seu cumpade, pramode que a linguçã aqui tem salida como quê, i elles ainda pôto botá muito pra fóra.

Sua cumpade, sim que óvto falá in fazê linguça, fiéõ rãsa de cima intubaso, i já tava falando in fiéõ aqui pra sistá a muntagão das duas manica, que son de pau furado i se mexe de riba pra baixo, botando culape no faxo.

Mais leu é que non quero fiéõ aqui não. Póde sua cumpade panhá uns bubão que não appareço nas pernas de todo o mundo, i a despois ella pôde fiéõ de bambêra tambem... Non tô pra isso, ufo!

Tô doide pra ranjá aqui uns cabrito pra vendê na cõite, mais os cabra aqui são que nem capivara, pra desconfiã dos óto, i non hai gelfo de panhá os bicho barato.

Sua cumpade já tá c'o assanhamento de se mettê no mundo i jurô que sem a mettida della nos cabrito leu non compro nada.

Mais é mais faci leu non fazê negoço de que dêxã sua cumpade no pélo, que leu sei que ella aqui tá a tou c'o mano! Adens seu cumpade. Bêje meu affado i arrecebe sodade do seu cumpade e amigo

ZECA GOMEZ.

**CONORRHÉAS**—Flores brancas (leu corrhéas). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pílulas de matico ferruginoso, aprovados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remédios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados ao menor recelo. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 103.

## PALPITANDO

**O**tonico? O' Tonico? —Que é, Rosinha? —Estou com medo.

—De que? —Vi passar um vulto alli no corredor, que me pareceu um urso branco...

—Um urso branco? De que cor é esse bicho? —Não grudejes. Olha que si não era um urso era um leão!

—E você que me está dando um palpitação para amanhã? —Não pensas noutra coisa: ainda hontem te deitaste com a cabeça cheia de ventos e touros, e não deu nenhum desses bichos.

—Mas amanhã eu vou jogar pela certar: acabo de sonhar com o Peró. Eu la caminhando muito dis:trahido pelo largo do Machado em direcção a Botafogo, quando de repente quasi fui atropelado por um carro em disparada...

—Puxado por bestas? —Não, por dois cavallos ajueizados... —Então, dá o Cavallo?

—Mas imagina si quem podia ir encarrapitado no carro... —O Quo Vadis? E' Macaco... —Não.

—O Marinhos? E' Cachorro... —Octavio!—supplicou ella lançando-lhe um olhar ao mesmo tempo carinhoso e reprehensivo.

O rapaz approximou o seu rosto do da encantadora Noemia e, confundindo o seu hulto com o della, murmurou:

—E's um enigma! Fita bem os teus olhos meus: quero ler o que te vai na alma... Noemia não o repelliu: na posição em que elle estava, curvado, com as mãos apoiadas ao encosto da cadeira que ella occupava, os labios quasi tocando os seus, o olhar incendiado pela cupidéz, era impossivel fugir á intimação...

Olhou-o fixamente e disse-lhe: —Leia!

Octavio aproveitou a occasião e den-lhe nos labios grossos e sensuaes um beijo sonoro que estalou na quietude da sala. A moça estremeceu da cabeça aos pés, deixou escapar um longo suspiro e guardou silencio.

—Tu me amas, não é verdade?—perguntou Octavio beijando-a nas faces sem que ella oppuzesse a menor resistencia.

—Sim, Octavio... Amo-te, mas... Elle tapou-lhe a bocca com um beijo, e depois: —Então por que queres proteger a nossa felicidade?

—Assim é necessario... (Continúa)

## Plinio Mattez

### Beijos, Carinhos e...

#### Novella Amorosa

III

Depois dessa ligeira inspecção, parou defronte de Noemia e disse:

—Parece que estamos inteiramente sós... Quem foi que fechou a porta da rua?

—Naturalmente foi a Celeste, quando sahiu.

—Chama-se Celeste essa tua amiga?

—Chama-se.

—Bem. Já que ninguém nos vem incommodar, por que razão teimas em não ser minha agora?

—Não posso, Octavio!...

—Não podes? E' box! Mandas-me chamar para vir ter contigo aqui, a dona da casa sai fechando a porta da rua e deixando-nos a sós... Isso não faria sem prévia combinação comtigo...

—Eu não combinei coisa alguma.

—Combinações ou não, o caso é que a tua amiga poz-se ao fresco, tendo antes dispensado a criada, com certeza, porque ella não ha de viver sózinha... Tudo isso como que nos dizendo: «Amem-se e sejam felizes!» E tu te limitas a dizer-me que não, que espere, que hoje é impossivel... Ahias que von me sujeitar a esse papel de namorado piggas?

—Octavio, tenha paciencia! Tenha pena de mim...

—Que tenha pena de ti? Por que? Por ventura te cause algum sofrimento?

—Não... é que... Octavio, vá embora, sim?...

—Bonito! Boa sahida, sim senhora! Pois eu não quero saber de sahida, Noemia; pelo contrario... Ou estavas disposta a me conceder o que desejo, quando me mandaste chamar, ou pretendias divertir-te á minha custa: no primeiro caso, não comprehendo a tua recusa no momento em que tudo nos favorece; no segundo desejo uma explicação.

—Eu não quero divertir-me á sua custa...

—Muito bem. Então está de pé a primeira hypothese... Porque, pois, me mandas embora?

—E' que... Não... não o mandei... Pedí...

—Mas é um pedido que vale por uma ordem e que não obedeceré!

## Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufatura de roupas. Especialidade em roupas feitas.

Ternos de casemira de cor de	
30\$000 a.....	75\$000
Ternos de sarje, trico ou vè-	
pe, de 45\$000 a.....	75\$000
Ternos de diagonal, preto ou	
azul, a.....	38\$000
5.000 calças para escolher, de	
10\$000 a.....	20\$000
2.000 paletots, lindas casqui-	
ras, de 20\$000 a.....	40\$000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alugam-se ternos de casaca e chaques.  
Rua Sete de Sete de Setembro 73. — Rio de Janeiro.

## A fructa da prima

O Zeca Galeão da Pavirinda Um dia desejava comer a fructa que a prima Cõta tinha, e grande lacti se travou, mui reuhida, encarnçada.

A pobre da menina, já causada. Não podendo resistir aqello tão bruto: —Como toda, lhe diz de forma abrupta. Coma a minha fructa bem amada!

E o Zeca Galeão comeu sem pena A fructa que guardara essa moçona. Prima sua, de liado olhar facieiro.

E foi tão caviloso esse tratante Que tudo isso elle fez num só instante E antes de comer... lambou primeiro.

M. ranhão, 903. VARIO.

TRENS de cosinha a preços reduzidos. Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Carioca.

# SANTA CASA

## SALA DO BANCO OBSERVAÇÃO

MADAMA M<sup>a</sup> AZA—19 ANOS, 1,750 de corpo sobre 50 centímetros de pernas, voz de araponga, pernas finas e pés 48, inglês.

Apresenta um desenvolvimento colossal de pés e tronco com nuchilismo das pernas, determinando uma deformidade geral do corpo.

Este phenomeno teratologico *arapongu-lhe* a voz, occasionando a emissão de sons de canna rachada tio estridulos que f'rem os tympanos dos que o ouvem.

A estampa que frequentemente exhibe demonstra mais claramente o estado phenomental do seu physico, o que, por effectos reflexos, lhe affectou igualmente o moral.

Tratando-se de um caso de *Orthopedismo psycho-physico* com deformidade pronunciada, mandei a para a enfermaria de cirurgia com esta

### PRESCRIÇÃO

Jaula de f'era..... uma  
Recolha-se.

DR. XAROC.

PARA as molestias do aparelho respiratorio, o unico infalivel é o Peitoral do Dr. Fairbairn.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

# CARÕES

(Retratos a bico de penna)  
O MIGUEL DA LUZ

QUELLA carequinha espetada em cima do pescoco dá-lhe o aspecto de um lampião de esqulina.

Ninguém o mandou ser tão esguio nem tão carinhoso!

Tem uma conversação *difficil*; mas ás vezes a lingua arapinha em cada coisa cabelluda!

Como guarda-livros, é *turuna*.

Até *fox partidas*, na avenida Murinho e adjacentes, pouco se preocupando que o *artigo* a escripturar seja desta ou daquella procedencia, com tanto que seja italiana... por ser mais necessivel.

Ou polaca.

Ou húngara.

Ou inglesa.

Ou franceza.

Si duvidarem, até russa lhe serve, pois diz-se que elle ficou seriamente apaixonado pela princeza... dos *affs* que na pouco teve a gentileza de nos calosear!

Luz! Nunca um nome assentou com tanta propriedade!

Pouca chama-se luxeiro. Aquella carequinha é um combustor de illuminação publica!

O diabo é que nos dias do máo humor o eclipse é total!

Dá por p'cos e por pedras, e não conhece amigos, o Luz.

Que o diga o Patrão; que o ateste o Cegonha: que o proclame o Coelho; que o affirme o Veado.

Ah! Mas o Cegonha já comprehendeu que é forçoso ir correr a feira para conquistar o Luz nos braços de alguma odaliscia, de melhor cotação, o que não raro succede.

Que faz então o Coelho? Vai ao Paschal ou ao Colombo, e arranja uns embrolhinhos com uns aperitivos cuja qualidade ninguém conseguia ainda descobrir.

O Veado fica então contentissimo por haver cumprido religiosamente a sua missão.

E' nesses momentos, infelizmente rapidos, que nos olhos do Miguel, quasi sempre morticos, como os de quem chupa mangas, luz a alegria transitoria, pl'emera, da sua grande alma.

A proporção que essa alegria se apaga, emerge o levante hemorrhoial do seu máo humor, o habitual *casta*, cheio de termos erigulos!

Que genio de *mancebado*!

E nós que morremos por vel o alegre, folgazão, expansivo!

Não, meu caro Miguel, tu vais modificar esse genio *p. levyndo*, quero dizer—elevando o arroz á altura de um principio.

De resto, o Miguel é um rapaz sympathico, muito sympathico mesmo, e fala bem o italiano, e daqui a pouco é capaz até de cantar...

Para lá! Esses briqueados é que não são comoses!

E venha de lá esse abraço, Miguel; mas pela frente, que por traz não vai nada...

DR. PENNA.

A proposito do *Cardo* publicado no nosso numero de 18 do corrente, recebemos uma *anavel* cartinha; não estava assignada, mas descobrimos logo que era do Jorge, o retratado desse dia, porque veio acompanhada de um cheque de duzentos mil contos contra o banco *Chita Barrato*, quantia essa destinada a gratificar o DR. PENNA por ter desenhado com pericia o verdadeiro o perfil desse archi-centimillionario. — N. da R.

**500.000** — Inteiros 30000, meios 150000, quadragesimos 750 rs. — Loteria 3<sup>a</sup> d. plano 8<sup>o</sup> sabbado 19 de Dezembro ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil. Sêde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correo n. 47. — Endereço telegraph. «LOTERRIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correo 337, e Camões & C. becco das Candelas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encorragam-se de quizesquer pedulos rogando-se a maior clareza nas direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes em todas as loterias da CAPITAL FEDERAL.

CALL OPEDINA — Unico e infalivel extirpador dos callos, não impede andar e ligido, rua dos Andradas 5<sup>a</sup>.

**NOSSA ADIVINHA**

Torneio de Novembro e Dezembro

Premios aos dois maiores decifradores

Problemas ns. 14 a 21

CHARADAS SYNCOPADAS

1—O Clown esteve na residência do rei—2.

2—Por este aparelho vi minha Irmã—2.

B. AZO.

3—Vestimenta! — Quem quer procure—2.

ABREU REGO.

CHARADAS NOVISSIMAS

O seu B. Ato tem aqui para a cabeça—1-1.

Na cadeira tem uma letra e um numero—1-1.

LORD SINHO.

Em Palmyra ou em Marselha ha pela cidade—1-1.

LEADER & SAGAZ.

CHARADA CASAL

3—Moçada de uma mulher.

BREHANTE.

ESIGMA TYPOGRAPHICO

**101 S**

GRUPO DOS FLEBROS.

Decifrações até o dia 1 de Dezembro.

## Resultado do torneio de Outubro

Decifrações dos problemas ns.: 30, Carilinda: 37, Lurapio: 38, Olinda: 39, Sorlito: 40, Ibis: 41, Minhoteira: 42, Alemite: 43, Pastio: 44, Tubarão: 45, Adur-ruda: 46, Anis-Sina: 47, Tutaefaca: 48, Almeida-Alda: 49, Adolla: 50, Joventina: 51, Machina: 52, Colur: 53, Carreira de um peaf: 64, Corneta-corta: 55, Corda: 56, Corneta: 57, Pôro: 58, Caraminhola: 59, Delicado-dedo: 60, Trezeira terra: 61, Tara: 62, Biscuito: 63, Litina: 64, Mariano: 65, Barbara: 66, Tocha 67, Cabriola.

Decifradores: Homem das Mangas, de todos sem os ns. 55 e 57 (30 pontos). Abreu Rego, sem os ns. 33 e 63 (30 pontos). Olguin sem os ns. 47 e 60 (30 pontos). Gambetta sem os ns. 41, 45, 63 (20 pontos). Lord Sinho e Grupo dos Ferros 30 a 60, K. Neta das decifrações acima (20 pontos). Leader & Sagaz de 56 a 66 (11 pontos).

Pela apuração procedida aclamamos vencedores do torneio passado os valentes charadistas

## Homem das Mangas, Abreu Reg. e Olguin

Sendo apenas dois premios e tendo tres heróis resolvemos dar para desempate os seguintes problemas:

- CHARADA ANAGRAMMA
- 1-2— Ao atravessar o golfo molhei o calçado.
- CHARADAS NOVISSIMAS
- Certo historiador tem *fame* de Goa ou outro arrabalde—2 1-1.
- Giro a santa e aperto o homem—2-2-1.

### Budapest.

BLÉNORRHAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dor e sem remédio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho, Vidro 3\$000.



## CARTEIRA DE UM PERU

BRINKENDO o vice-rei conquistar as boas graças da Boriska, anda alheado amigos para, na *première* do *Esfolado*, fazer-lhe imponente manifestação.

Ora, seu vice-rei, lembre-se da sua Eulalia e deixe-se de conquistas que o podem estolar!

— O Hektor (vulgo general Craveiro) em 15 dias passou por tres phases: foi *sauinho*, passou a *bugre* e actualmente é *quitandeiro*. Que coração tem o pequeno! Continuando assim, passa a perna ao Sulho...

— A Marquinhos zangou-se. O Carneirinho não a convidou para a sua festa. Ella zangou-se e protestou vingar-se. E o caso é que foi para os Democraes (isto aqui em segredo) em companhia de outro— o d'Além Mar. E cá o perú, que é dos «Turunas», regulou-se de apreciar o maxixe requadrado e quente deste par. E diga-se que *Lagortixa* não morde!...

— O *Gustavo* do Café Maranguape deve seguir o exemplo do *Gácho*, que abandonou o 31 daquela zona.

Olho, seu *Gustavo*: com a tuberculose não se brinca. Você está ahí, está comprando alguns frascos do *Palmaral* para poder dar conta do recado.

— Lord Val, depois que a Rosinha se recolheu á villa privada, nunca mais soube o que era carinho de uma mulher.

Estando muito *atrazado*, resolveu ir pôr-se... em dia com a De Olinda.

— Ou por esquecimento, ou por outro qualquer motivo—o caso é que elle nem as botinas tirou. Então houve quem accusasse a De Olinda gritar:

— Oh! Val! Assim não vale! Não venhas de borziguins ao leito!...

— O Periquito da Fama anda tolinho pela Olinda do Alliãça. Apostou com ella uma coisa e perdeu: devia pagar-lhe um vestido e não pagou.

Está *searrando* um banzé porciames dessa aposta...

— Lord Abonado abriu o chambre e deixou a Annita sem um *para vintom*.

Houve quem a aconselhasse a se atitar ao Lord Flor, que tambem é abonado...

— O Jamanta quer fazer monopolio de duas franguinhas chegadas de S. Paulo e que lhe vieram recommendadas.

— Si algum amigo pede apresentação para *ellas*, elle disfarça e passa... a tratar de outro assumpto.

Não seja egoista, seu Jamanta! *Nos* *quoque gens sumus*—que é como quem diz: o que é bom toca a todos...

— De cabellinho na venta é a Brigadona paraguaya! No convento da Comadrinha, onde morava, foi ás bitaculas da senhoria, que ainda teve o diaboloso de vol-a mudar-se para a zona chic sem pagar o que lhe devia.

— Mademoiselle Bandiska deixou o café cantante pelo theatro e nas horas vagas faz-se horticultora.

— Associou-se á De Olinda e ambas estão rogando um terreno para a plantação de hortaliças ainda não conhecidas entre nós.

— Como esse negocio, explorado por mulheres, não rende, quem está triste é o joven Tiao, que fica a vez por um oculo o dinheiro que a De Olinda lhe deve, só de perfumarias.

— O Gustavo pernas de si! fica todo baboso quando vê alguma mulher a rir-se.

— Pensa é que para elle, quando é d'elle que todas se riem.

— Já se esqueceu do que lhe succedeu com a Rosinha Mignou?...

— Carta encontrada sexta-feira ultima na rua da Assembléa:

«Do.»

Pessoas por favor para Izamilar a minha Filha, O encunado d'ella este mex não veio: e de Costume vir no dia 15, ou mas tarde dia 18 neste mex nada, tenho dado pulsatilla; e alguns remedio Caseiro; não tem appareido: ella sente dor d' Cabeça e nas costa e calor nos rosto, e fome quaze nem humar; fazi o favor de escreverme dizendo se o estado d' ella e serio, e a dieta, e os dias que ella deve ir a consulta»

— De quem será?

LINGUA DE PRATA.

**CAVAÇÃO**

37  488

64  358

21  904

CINCO FIGAS.

## PERIGO NA FONTE



Nessa praia, em que se banha,  
 Leonor, vulgo *Sinhá*,  
 Goza de fama tamanha  
 Que p'ra o ponto em que ella está

Os rapazes todos vão.  
 Pois, muito bem; neste instante  
 A *Sinhá*, por distração,  
 Foi p'ra ponte fluctuante.

Bastou isso p'ra acudir  
 Todo o grupo a rodeal-a,  
 Tentand' a ponte subir  
 Em risco até de viral-a.

Não sei como, meus senhores,  
 Ha de a moça se arranjar  
 Com tantos adoradores,  
 Todos querendo trepar.